**PERFIL EPIDEMIOLÓGICOS DOS NASCIDOS VIVOS COM COMUNICAÇÃO INTERVENTRICULAR NA REGIÃO NORTE DO BRASIL, DE 2010 A 2020**

INTRODUÇÃO: A comunicação interventricular (CIV) é uma cardiopatia congênita acianótica caracterizada por uma abertura no septo que separa os ventrículos esquerdo (VE) e direito (VD).  Os recém nascidos com CIV de tamanho moderado passam a ter taquidispnéia ao mamar devido à hipertensão venocapilar pulmonar. Corresponde a cerca de 35% das malformações cardíacas, apesar que apenas 10% possuam sintomas. OBJETIVO: Este trabalho teve como objetivo traçar o perfil epidemiológico dos nascidos vivos com Comunicação Interventricular na região Norte do Brasil, de 2010 a 2020. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo retrospectivo, longitudinal, de caráter exploratório e descritivo, além de ser quantitativo. Esse estudo se baseia nos dados registrados no Sistema de informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) fornecidos pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). RESULTADOS: Os resultados demonstram que nasceram 43 crianças com Comunicação Interventricular no período de dez anos. No ano de 2019 ocorreu o maior número de nascimentos com 10 registros. Trinta e três crianças nasceram entre 37 a 41 semanas. A raça parda prevaleceu com 31 registros. O valor do Apgar no primeiro minuto prevaleceu de 8 a 10 em 24 nascimentos. A maioria dos casos ocorreu em meninos com 6 registros. O peso ao nascer variou de 1500 a 2499g em 10 crianças, 2500 a 2999g em 12 crianças, 3000 a 3999g em 15 crianças. O total de 31 crianças nasceram de parto cesáreo e 12 de parto vaginal. CONCLUSÃO: Entende-se, portanto, que a maioria das crianças com Comunicação Interventricularnasceram a termo, com maior incidência na raça parda, escala de Apgar no primeiro minuto variando de 8 a 10 e com peso normal ao nascer. Dessa forma, é de fundamental importância o assunto abordado neste estudo, como fonte de informações epidemiológicas da anomalia na região norte do Brasil, nos últimos 10 anos, como referência para outras pesquisas científicas.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação Interventricular. Cardiopatias Congênitas. Epidemiologia.

REFERÊNCIAS

PEPPE, M. F. et al. Comunicação interventricular–evolução. **Cadernos UniFOA**, v. 7, n. 1 Esp, p. 109-109, 2012.

Sistema de informações sobre Nascidos Vivos (SINASC). **Anomalia ou defeito congênito em nascidos vivos**. Disponível em http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sinasc/Anomalias/anomabr.def. Acessado em: 07 de julho de 2022.